



IGEPP

Instituto de Gestão
Economia e Políticas Públicas

POLÍTICAS PÚBLICAS

Aula 07

Prof.^a Dr.^a Maria das Graças Rua

PROBLEMAS POLÍTICOS E AGENDA DE POLÍTICAS

AGENDA → Lista de prioridades inicialmente estabelecidas, às quais os governos devem dedicar suas energias e atenções.

Os atores políticos lutam arduamente para incluir seus interesses nesta lista de prioridades.

TIPOS DE AGENDA

- **Agenda Sistêmica, ou não governamental**: é a lista de assuntos que preocupam diversos atores políticos e sociais, não se restringindo ao governo. É a lista de temas que preocupam a sociedade e o Estado e, até mesmo, o sistema internacional. Exemplos: terrorismo, crime organizado, problemas ambientais, suprimento de água e energia, crise do sistema econômico.
- **Agenda do Governo**: reúne os problemas sobre os quais as autoridades de um governo, seus assessores e pessoas fora do governo mas estreitamente associadas às autoridades decidiram se debruçar. Sua composição dependerá da ideologia, dos projetos políticos e partidários, da mobilização social, das crises conjunturais e das oportunidades políticas (Kingdon, 2006)
- **Agenda de decisão**: é a lista dos assuntos, dentro da agenda do governo, encaminhados para deliberação pelo sistema político (Executivo, Legislativo e Judiciário) no curto e médio prazo (Kingdon, 2006)

Teorias e Modelos de Análise Contemporâneos de Políticas Públicas

A literatura menciona outros tipos de agenda:

- Agenda Política** → conjunto de problemas ou temas que a comunidade política percebe como merecedor de intervenção pública;
- Agenda Formal** → também conhecida como “agenda institucional”, é aquela que elenca os problemas ou temas que o poder público já decidiu enfrentar” (SECCHI, apud Cobb& Elder, 1983)
- Agenda da Mídia** → é a lista de problemas que recebe atenção especial dos diversos meios de comunicação e que pode condicionar as agendas políticas e institucionais (SECCHI, 2010)
- Agenda oculta** → são objetivos de pessoas ou de grupos, que não são claramente explicitados porque podem ser conflitantes com a agenda formal ou podem ser considerados ilegítimos por atores politicamente relevantes, ou podem sofrer forte rejeição da sociedade.



QUESTÕES

- Porque alguns temas nunca entram na agenda?
- Porque há temas que entram e saem?
- Por que alguns assuntos são priorizados nas agendas enquanto outros são desprezados?
- Porque as agendas mudam?

Existem vários tipos de situações indesejáveis, injustas ou, de alguma forma insatisfatórias, com as quais as pessoas se acomodam e convivem. São encaradas pela sociedade ou por parte dos seus membros como “situações naturais” ou como “algo impossível de mudar porque ‘é assim mesmo’”.

→ São chamados “**estados de coisas**”, porque não chegaram a ser reconhecidos como “**problemas políticos**”.

Exemplos de “estado de coisas”

- **No Brasil**, durante muito tempo, a discriminação racial foi um estado de coisas: vivíamos o mito da “**democracia racial**”. Também no Brasil nós praticamente não víamos pessoas em cadeiras de rodas andando na rua...e nem percebíamos que era porque nossas ruas não ofereciam condições de acessibilidade a essas pessoas
- **No mundo ocidental** durante muito tempo a **degradação ambiental foi aceita** e até associada com o desenvolvimento econômico. Ainda hoje é assim em alguns países orientais.

Os estados de coisas são reconhecidos como problemas quando cidadãos e governantes passam a considerá-los **inconvenientes ou inaceitáveis** e começam a crer que devem fazer algo para mudá-las.

Teorias e Modelos de Análise Contemporâneos de Políticas Públicas

Os estados de coisas só passam a **são** ser reconhecidos como problemas pelos próprios cidadãos quando eles passam a considerá-los não-naturais, inconvenientes ou inaceitáveis e começam a crer que devem fazer algo para mudá-las.

PROBLEMAS POLÍTICOS

→ “aparecem” quando atores públicos ou privados, individuais, coletivos, organizacionais, etc. reconhecem uma situação ou estado de coisas **como um problema. OU SEJA: os problemas políticos não têm existência objetiva.**



SECCHI

(SECCHI, 2010, pag.34)

Para SECCHI, um “problema público” é a diferença entre o que a realidade pública é, e aquilo que se gostaria que fosse.



Puentes-Markides
(2007)

Segundo PUENTES-MARKIDES (2007), os problemas públicos apresentam as seguintes características:

- a) São complexos e imprecisos, mal definidos;
- b) São desenhados conforme os valores, interesses, motivações e posições sociais dos atores envolvidos;
- c) Suas causas e efeitos nem sempre são claros e podem estar sujeitos à manipulação política;
- d) As soluções a eles associadas nem sempre são as mais efetivas ou mais eficientes;
- e) É difícil medir a adequação das medidas propostas para solucioná-los;
- f) As consequências dessas medidas nem sempre são completamente identificáveis antes da sua implementação.



IGEPP

Instituto de Gestão
Economia e Políticas Públicas
